

“Rap: da periferia à plataforma global de expressão”

O rap, gênero que nasceu nas periferias dos Estados Unidos na década de 1970, tem ganhado cada vez mais destaque no Brasil, se consolidando como uma importante forma de expressão social e cultural. Segundo um levantamento da Associação Brasileira de Rádios Comunitárias (ABRAÇO), o rap é o gênero mais ouvido em comunidades periféricas, com uma penetração significativa entre jovens, especialmente aqueles com acesso limitado a outras formas de mídia.

No Brasil, artistas como Emicida, Criolo e Karol Conká têm utilizado o rap como plataforma para falar sobre questões como identidade, resistência e a realidade das periferias. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de 2021 indica que o rap tem um papel crescente no aumento da conscientização política e social entre os jovens, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

Além disso, o rap tem sido incorporado em projetos educativos, como o programa "Rap e Educação", que conecta a cultura do rap com temas como direitos humanos, cidadania e história, demonstrando seu potencial transformador dentro da educação formal.